

NOVA BIOGRAFIA LANÇADA ESTA SEMANA

**PRÉ-PUBLICAÇÃO: AS REVELAÇÕES INÉDITAS  
SOBRE A VIDA DE MARCELO RÉBELO DE SOUSA**



# SÁBADO

www.sabado.pt

Nº 447 – 22 A 28 DE NOVEMBRO DE 2012 – €3 (CONT.)

## O MUNDO DESCONHECIDO EM QUE SÃO EDUCADAS AS TESTEMUNHAS DE JEOVÁ

**OITO RELATOS SURPREENDENTES SOBRE  
O DIA-A-DIA DA IGREJA EM PORTUGAL**

- As crianças não podem cantar os parabéns nem participar em festas de Natal na escola
- Alguns fiéis queimam livros infantis em *bidons* de metal
- São encorajados a não ir para a faculdade e a não aceitarem promoções no emprego
- Devem casar sem nunca terem dado um beijo na boca
- E se os filhos quiserem deixar a religião os pais são obrigados a cortar relações

Tradução do Novo Mundo  
das  
Escrituras Sagradas



COMO OS CLIENTES ACTUAM

**Histórias de assédio sexual a  
empregadas de centros comerciais**

CONCERTO ESGOTADO EM PORTUGAL

**One Direction: quem inventou  
a banda-fenómeno dos miúdos**

TENTAÇÕES: AS RECEITAS DOS RESTAURANTES

**Aprenda a fazer em casa os  
melhores pratos de massa**





**RELIGIÃO. OS RELATOS DOS EX-FIÉIS**

# COMO É O MUNDO DAS TESTEMUNHAS DE JEOVÁ

Mais de 600 pessoas juntaram-se para denunciar a sua antiga religião. Oito delas contam à SÁBADO como, durante anos, as suas vidas foram dominadas pelo medo de pecar. E pecar podia ser, simplesmente, soprar uma vela. **Por Isabel Lacerda / Ilustrações Rui Ricardo**

**L**embro-me de ser miúdo, olhar para um estádio de futebol cheio e pensar angustiado que aquelas pessoas iam ser todas destruídas porque se calhar nenhuma era Testemunha de Jeová”, lembra Vítor Máximo. “As Testemunhas de Jeová acreditam que o mundo de Satanás vai acabar e que só elas sobreviverão ao Armagedão, passando com vida para o Paraíso”, explica M. M., ex-ancião, um dos mais altos cargos na hierarquia da organização, que pede anonimato com receio de represálias para a família, que continua na religião.

Todos os crentes são habituados a esperar pelo fim do mundo desde crianças. A essa permanente angústia, os miúdos juntam as várias coisas que estão impedidos de fazer na escola e o pavor de ofender Jeová. Entre as proibições (como aos adultos), estão a celebração de aniversários, Carnaval, Páscoa, Natal, fim de ano e todas as outras datas de origem pagã, que a religião despreza porque, conforme explica à SÁBADO Pedro Candeias, um dos representantes da organização em Portugal, não são mencionadas nas Escrituras.

P. T. lembra-se de andar na escola primá-

ria e fingir que cantava os parabéns aos colegas, mexendo os lábios e esquivando-se a bater palmas. Mesmo assim, só por estar presente temia “ser destruída”. César Rodrigues fazia o mesmo e, para evitar perguntas sobre a sua festa e presentes, não dizia quando fazia anos. Ambos contam como agora, que se afastaram da religião há seis e dois anos, respectivamente, celebram todos os aniversá-

**Na primária, fingia que cantava os parabéns aos colegas. Ainda assim, temia “ser destruída”**

rios com o maior entusiasmo: “Faço questão de ter sempre um grande bolo. São 30 anos? Sopro 30 velas!”, diz P. T. César festeja com igual euforia, mas ainda hoje não consegue cantar os parabéns. “É como se estivesse a fazer algo de mal. Sei que não estou, mas não consigo evitar este sentimento de culpa. Nunca cantei os parabéns na vida.”

O maior terror das crianças Testemunhas de Jeová é o Natal, antecedido de actividades

como pinturas, composições, festas ou teatros. Não podem participar em nada. “Lembro-me como se fosse hoje dos meninos todos em grupo a fazer enfeites para colar nas janelas da sala de aula e eu sozinha de lado, a fazer outra coisa qualquer”, conta P. T.

Por se considerarem politicamente neutras, as Testemunhas de Jeová não votam em partidos políticos – nos países em que ir às urnas é obrigatório, são incentivadas a votar nulo ou em branco. Também não saúdam a bandeira nem cantam o hino. “Lembro-me bem: no 3.º ano, todos de pé a aprender o hino e eu supernervosa, só a mexer a boca”, recorda

P. T. A organização não encontra motivo para o embaraço infantil: “Sendo esses valores baseados na Bíblia, que razões teriam para sentir vergonha?”, questiona Pedro Candeias.

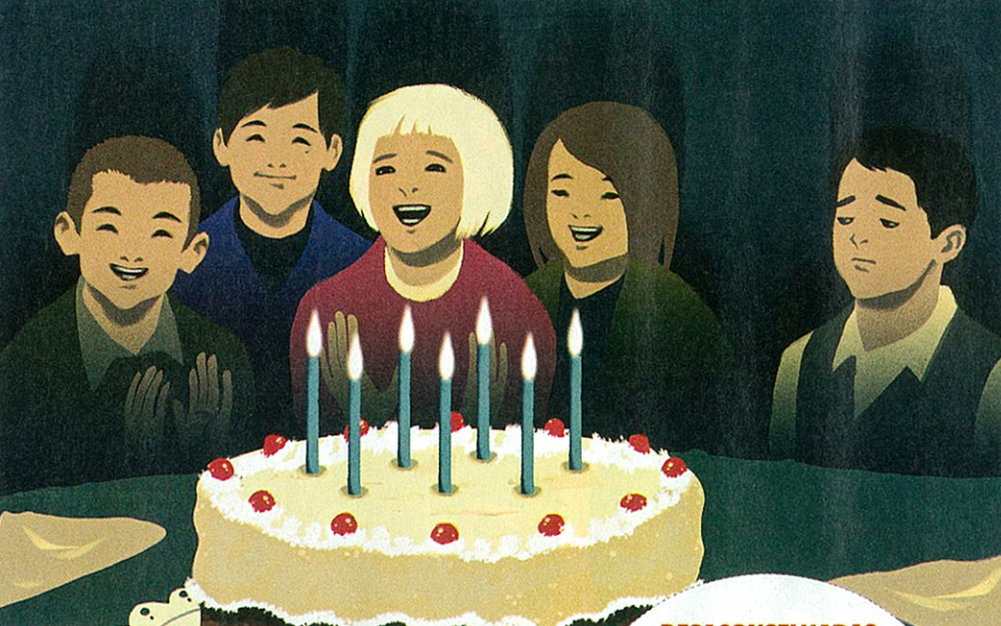
Artes marciais, que se considera ensinarem a violência, são interditas. E, com base numa passagem bíblica interpretada como Deus não gostando que os homens concorram entre si, a prática de desportos de competição também é desencorajada. É das coi- ▶





Nem os livros da Anita escaparam à fogueira para livrar a casa de P. T. da presença de Satanás





## O que não se pode fazer

NENHUMA DESTAS COISAS É PERMITIDA: AS PROIBIDAS DÃO DIREITO A EXPULSÃO, AS DESACONSELHADAS DESAGRADAM A JEOVÁ. AMBAS VEDAM O ACESSO AO PARAÍSO. EIS ALGUMAS

### DESACONSELHADAS

- Ser próximo de pessoas que não são Testemunhas de Jeová
- Usar barba
- Ser atleta de alta competição
- Frequentar o ensino superior
- Ler textos críticos da religião
- Praticar artes marciais
- Divórcio
- Caça e pesca por desporto
- Casamento fora da religião

### PROIBIDAS

- Dar sangue
- Receber sangue ou componentes como glóbulos vermelhos e brancos, plaquetas e plasma
- Homossexualidade
- Adultério e sexo fora do casamento
- Beber em excesso, fumar ou usar drogas
- Celebrar qualquer feriado ou evento de cariz patriótico ou nacionalista, votar em partidos políticos, cantar o hino nacional e saudar a bandeira
- Jogar a dinheiro
- Brindar
- Falar com membros que tenham sido expulsos
- Serviço militar
- Celebrações ou participação em actividades de qualquer outra religião ou consideradas de origem pagã, como aniversários, Natal, Páscoa, Dia da Mãe e do Pai, passagem de ano, Dia das Bruxas, Santos Populares

► sas que César Rodrigues mais lamenta: “Era sempre escolhido para a selecção de futebol da escola, mas era impen-sável treinar num clube”, conta este co-fundador do fórum Testemunhas de Jeová (<http://testemunhasdejeova.forumeiros.com.pt>).

Já com mais de 600 usuários, o fórum surgiu para denunciar todas estas situações e apoiar antigos membros. Em Portugal, onde há 52 mil Testemunhas de Jeová, é o primeiro, mas noutros países da Europa, no Brasil e nos Estados Unidos, há muitos, há vários anos. Também há livros e documentários reveladores do funcionamento da religião. É o que este grupo que recentemente se organizou pretende em Portugal: “Queremos que as pessoas percebam que as Testemunhas de Jeová não são tão inofensivas como parecem as senhoras que distribuem revistas na rua”, explica um dos fundadores.

Todos os conteúdos místicos e esotéricos são considerados um perigo para a espiritualidade. Livros como *O Senhor dos Anéis* ou *Harry Potter* não são para abrir. Quando a família de P. T. entrou para a religião, os anciãos foram livrar-lhes a casa da presença de Satanás. Entre o vestido de noiva que a mãe

usara no casamento católico, todas as fotografias desse dia e qualquer outra em que aparecesse um crucifixo (para os fiéis a Jeová, Cristo morreu numa estaca), nada escapou: foi tudo queimado num bidão de metal, até a sua colecção de livros da Anita. “Daí para a frente, só lia a Bíblia e as revistas da religião.”

As Testemunhas de Jeová acreditam que *A Sentinela*, a *Despertai!* e todas as publicações da organização transmitem a palavra de Deus com a mesma validade que a Bíblia. “Quanto mais cedo começarem o estudo, melhor,

Em criança, César Rodrigues disfarçava a cantar os parabéns. Nunca cantou na vida

para já irem ensinadas para a escola. Há grávidas que lêem o *Meu Livro de Históricas Bíblicas* em voz alta para os bebés que têm na barriga”, revela R. M., outra desistente.

Vitor Máximo, crente durante mais de 35 anos, recorda-se das tardes de quarta-feira passadas a ler as revistas; P. T. estudava-as com o pai aos sábados à tarde, depois da pregação. A pregação porta a porta é uma actividade fundamental e incontornável para qualquer Testemunha de Jeová, pois é a única maneira de levar a “Verdade” a mais pessoas, poupando-as no dia do Juízo Final.

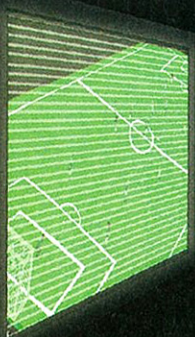
**ACREDITANDO NISSO**, aos 12 anos G. C. desatou a estudar a Bíblia fervorosamente. A mãe convertera-se e ele também. Acatou os fortes incentivos da organização para se distanciar das pessoas do Mundo (as que não são Testemunhas) e afastou-se de todos os amigos. De um momento para o outro, recorda hoje, deixou de brincar na rua e passou a vestir fato e gravata para ir às reuniões e a andar de pasta na mão para bater às portas.

Em menos de um ano estava a entrar, de fato de banho e *T-shirt* branca, na piscina de Algés, em Lisboa. Com uma mão em cima da outra e as duas a tapar o nariz, submergiu totalmente, deitando-se para trás dentro de água. Quando veio acima estava baptizado – acabara de se tornar ministro do reino de Jeová. “É uma dedicação incondicional para toda a vida: ser um escravo de Jeová e tudo fazer em favor Dele”, lembra mais de 30 anos depois desse momento.

No Verão seguinte, dedicou-se em exclusivo à pregação. “Eu levava as coisas muito a sério porque estávamos perto do fim do mundo. Pensava: ‘É preciso sacrifícios, vamos fazê-los’”, conta G. C., que foi ancião durante quase 20 anos.

Desde que a religião foi fundada, em 1879, as Testemunhas já esperaram que o mundo acabasse em vários anos. Sempre que as datas passaram sem que alguma coisa acontecesse, o Corpo Governante (entidade actualmente composta por oito homens, que é o núcleo administrativo da religião nos Estados Unidos) emitiu um novo “entendimento”, inquestionável. “Estão sempre a repetir que a dúvida é um dos laços do Diabo”, explica R. M. Invariavelmente, mas sempre *a posteriori*, a cúpula da organização nega ter feito qualquer previsão concreta e, apesar de os textos das revistas oficiais da religião terem ►





"Estas pessoas vão todas ser destruídas", pensava Vítor Máximo ao ver um estádio de futebol cheio



► sempre mencionado os sucessivos anos em que o mundo acabaria, diz-se que a expectativa decorreu da má interpretação dos fiéis. A última data mundialmente difundida para o Armagedão, com muitas famílias a vender tudo o que tinham para se dedicarem em exclusivo à pregação e garantirem a passagem para o novo mundo, foi 1975. Depois nunca mais se referiu um ano específico.

## Nada é questionável. "Dizem que a dúvida é um dos laços do Diabo", explica uma Testemunha

Com o mundo a poder acabar a qualquer altura, as Testemunhas de Jeová vivem ao mesmo tempo na expectativa do recomeço de uma nova vida e apavoradas com esse momento. Porque, mesmo para o povo eleito, o acontecimento implicará grande sofrimento. Uma revista *Despertai*, de 2005, avisa: "O arsenal de Deus inclui neve, saraiva, terremotos, doenças infecciosas, aguaceiro inundo, chuva de fogo e enxofre, confusão mortífera, relâmpagos e um flagelo que causará o apodrecimento de partes do corpo." Além disso, o Paraíso só está ao alcance de quem não tiver "culpa de sangue", ou seja, quem não estiver a falhar nos preceitos da religião. "Eu perdi a minha vida! Não fazia nada com medo de ofender Jeová e ser destruída", afirma P. T. Vítor Máximo conta que desde criança, e mesmo em adulto, acordou várias vezes a meio da noite "a chorar, com pesadelos com o Armagedão".

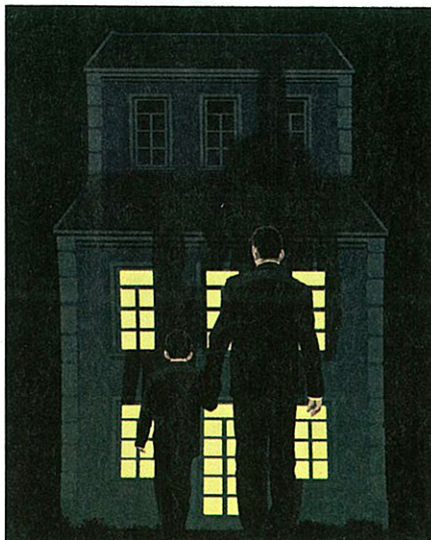
A grande prioridade das Testemunhas de

**As crianças não estão dispensadas da pregação porta a porta todos os fins-de-semana**

Jeová é estudar e divulgar os mandamentos de Deus de maneira a salvar o maior número de pessoas possível. Por isso, são altamente desincentivadas a investir em actividades que, para a organização, apenas servem para roubar tempo ao testemunho porta a porta e de nada valem perante o fim de tudo. Quem vai para a faculdade mostra que está fraco na fé e passa a ser olhado com desconfiança.

Quando Vítor Jacinto decidiu licenciar-se em Engenharia Química, passou a receber visitas de anciãos e superintendentes de circuito (que supervisionam várias congregações) quase semanalmente. A sua biblioteca fazia-lhes particular confusão. "Diziam que aqueles livros continham ensinamentos não cristãos e queriam que me desfizesse deles. Foi aí que começou a minha grande guerra contra eles." Os livros ficaram, o curso foi acabado, deixou de ir às reuniões.

Investir na carreira é encarado como outra afronta a Jeová. "Das coisas que me faziam mais impressão era ver pessoas subir à tribuna e contar, cheias de orgulho, que tinham



## Celebridades fiéis a Jeová

**GERI HALLIWELL Ex-Spice Girl.** Contou na sua **autobiografia** que foi educada como Testemunha desde criança. Está inactiva.

**VÉNUS E SERENA WILLIAMS Tenistas.** Testemunhas de Jeová desde que nasceram, são uma excepção não muito bem vista pela organização, **que desincentiva desportos** de competição.

**PRINCE Cantor.** Admitiu ter-se convertido em 2001 e contou à imprensa como as **pessoas ficam surpreendidas** quando lhes bate à porta para falar sobre Deus.

**MICHAEL JACKSON Cantor.** Já era uma estrela mundial e **ainda pregava porta a porta**, disfarçando-se com um bigode, óculos e chapéu.

recusado uma promoção para não prejudicar a sua vida espiritual.", revela R. M.

Outro exemplo de dedicação à religião incutido nas reuniões e nas revistas é o desincentivo que a organização faz a que se tenha filhos: por um lado, são grandes consumidores de tempo; por outro, não é aconselhável pôr crianças num mundo que vai acabar. Para G. C., isso ficou claro no dia do casamento. Depois de uma adolescência em que não podia beijar nenhuma rapariga, nem mesmo como cumprimento, na cara, e de um namoro com alguém da mesma congregação, sempre na presença dos pais e sem um único beijo na boca, casou-se num Salão do Reino. "O ancião que fez o discurso disse que de forma nenhuma deveríamos ter filhos, porque estamos no tempo do fim e era uma atitude pouco sábia, pouco espiritual."

**SÓ CONTRARIOU A INSTRUÇÃO** mais de 10 anos depois, quando a mulher começou a ficar clinicamente deprimida com receio de já não conseguir engravidar por causa da idade. "Os casais que decidem ter filhos são criticados pelos outros que optam por não ter em virtude das orientações da organização", revela M. M., outro ex-ancião. "Conheço casais que não têm filhos e que agora já não podem e outros que continuam ►



## Principais datas para o fim do mundo

JÁ FORAM APONTADOS ANOS ESPECÍFICOS PARA O ARMAGEDÃO, MAS NADA ACONTECEU

### 1914

#### O QUE ACONTECERIA?

Cristo reapareceria na Terra para derrotar o mal e restaurar o Paraíso.

**PORQUÊ?** O fundador da religião dizia que 1914 marcava o fim de um tempo profético, com base em complicados cálculos que partem da destruição de Jerusalém pelos babilônios.

#### O QUE ACONTECEU? Nada

**PORQUÊ?** Uma nova reinterpretação bíblica passou a considerar que 1914 não era o fim, mas o início do tal tempo profético.

### 1925

#### O QUE ACONTECERIA?

Batalha do Armagedão; Cristo viria à Terra como juiz e iniciar-se-ia a ressurreição de antigos servos fiéis de Deus como Abraão, Moisés e David.

**PORQUÊ?** O segundo presidente da organização fez novos e intrincados cálculos proféticos e afirmou: "1925 é a data definitiva e claramente marcada nas Escrituras, ainda mais claramente que a de 1914."

#### O QUE ACONTECEU? Nada

**PORQUÊ?** A data fora apontada como uma mera possibilidade, mal interpretada como uma certeza pelos crentes.

### 1975

#### O QUE ACONTECERIA?

Cristo regressaria à Terra para acabar com todo o mal.

**PORQUÊ?** Uma nova interpretação bíblica concluía que o fim dos seis mil anos desde a criação do homem ocorreria em 1975.

#### O QUE ACONTECEU? Nada

**PORQUÊ?** A expectativa foi exagerada pelos crentes; afinal, o mundo vai acabar a qualquer altura, mas não se sabe quando.



**Terramotos, doenças infecciosas, chuva de fogo e enxofre: assim será o Armagedão**

► na expectativa de vir o fim para depois poderem ter um filho. É horrível", afirma G. C.

Este antigo ancião deixou o cargo e as reuniões há cinco anos. Tecnicamente, está inativo, situação de quem não entrega há seis meses relatórios com o número de publicações que distribuiu e de horas que pregou. O seu mal-estar com a religião começou quando, numa formação para cerca de 200 anciãos, lhes foi ordenado que escrevessem na página do manual sobre o abuso sexual de menores: "Sempre que surja um caso de pedofilia, contactem de imediato a filial [a sede, em Alcábaldeche, Cascais]." Perguntou: "Mas a pedofilia é crime, não deveria denunciar-se à polícia?" Responderam-lhe peremptoriamente: "Nós não denunciámos os nossos irmãos. As ordens são estas, escreva isso aí."

**NO MANUAL DOS ANCIÃOS** a que a SÁBADO teve acesso, está impresso: "Se o acusador ou o acusado não estiverem dispostos a reunir-se com os anciãos, ou se o acusado continuar a negar a acusação de uma única testemunha e a transgressão não tiver sido comprovada, os anciãos devem deixar o caso nas mãos de Jeová." Esta política de não divulgação valeu

recentemente às Testemunhas de Jeová a condenação à maior indemnização alguma vez paga nos Estados Unidos a uma vítima de pedofilia: 22 milhões de euros. O tribunal considerou provado que a estrutura da organização tinha sabido e abafado o caso.

Esta é das mais desconfortáveis questões no interior da religião. Outra é a da desassociação, ou expulsão – o pior que pode acontecer a uma Testemunha e aos seus familiares. O contacto com desassociados é simplesmente proibido, mesmo que sejam da família.

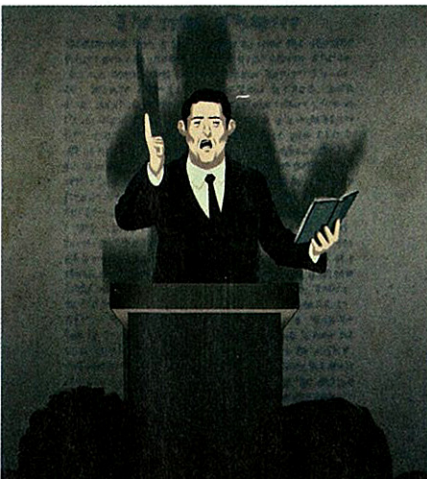
De possuída pelo demónio a prostituta, P. T., com cerca de 40 anos, ouviu os piores in-

## As crianças consomem tempo e a proximidade do Armagedão desaconselha ter-se filhos

sultos da boca dos pais quando foi desassociada, em 2006. Proibiram-na de voltar lá a casa. "Fiquei desnorteada, pensava que ia ser destruída, perdi a minha família e todos os meus amigos, que nem sequer me cumprimentavam. Como todas as pessoas que são desassociadas, fiquei sem ninguém."

"Jeová nos observará para ver se acatamos, ou não, seu mandamento de não ter contacto com nenhum desassociado", lê-se na revista *A Sentinela* de Abril deste ano. "Um simples 'Oi' dito a alguém pode ser o primeiro passo para uma conversa ou mesmo para amizade. Queremos dar esse primeiro passo com alguém desassociado?", questionava a mesma publicação já em 1981 (as Testemunhas de Jeová guardam todas as revistas que consultam). "Tome sua posição contra o Diabo (...). Não procure desculpas para se associar com um membro da família desassociado, como, por exemplo, trocando emails", re-

**Há quem conte na tribuna que recusou uma promoção em benefício da vida espiritual**





► fere *A Sentinela* de Janeiro de 2013 já disponível no *site* da organização.

O ostracismo a que os desassociados são votados pode originar problemas extremos. Dos oito antigos fiéis que a SÁBADO entrevistou (dois dos quais ex-anciãos), quatro tiveram de procurar ajuda médica para depressões e estados de ansiedade graves – alguns fizeram terapia, todos foram medicados. Dois pensaram no suicídio.

Vítor Máximo julgou que os pais se reaproximassem quando lhes comunicasse o seu segundo casamento. Afinal, deixaria de ser um “fornicador”, um dos maiores pecados para a religião. Mas, como a mulher era uma mundana e ele um apóstata (abandonou a religião há cinco anos), os pais nem foram à cerimónia. “Nesse dia, quando cheguei a casa, em vez de estar a relembrar os bons momentos da festa sentei-me na beira da cama e deasei a chorar”, lembra. Embora o expulsem, insiste em aparecer de vez em quando em casa deles, nos arredores do Porto, mas na última vez que falou com o pai ele chamou-lhe adorador do Diabo e ameaçou ligar para a polícia caso voltasse. Durante muitos meses, a conversa ao jantar com a mulher terminava invariavelmente em lágrimas. Teve de ir ao psiquiatra e só superou a depressão com a ajuda de medicamentos.

**QUEM PRIVAR COM** um desassociado arrisca-se a ser expulso. Isso é ficar sem nenhuma rede social (família e amigos), porque as Testemunhas de Jeová não criam laços com pessoas do Mundo. Por medo do que pode acontecer aos familiares, algumas pessoas falaram para este artigo sob anonimato; outras não revelam a identidade porque estão afastadas mas não se querem dissociar (voluntariamente) nem ser desassociadas, sabendo que nesse momento terão de cortar relações com os que lhes são mais próximos.

César Rodrigues, 38 anos, foi Testemunha de Jeová desde que nasceu e as suas dúvidas só surgiram há quatro anos, quando fez uma coisa que a organização desaconselha insistentemente: meteu-se num fórum de dissidentes brasileiros na Internet. “Para mim, aquilo era tudo mentira. Pensei: ‘Vou mostrar-lhes o que é uma verdadeira Testemunha de Jeová.’” Mas foi ele que acabou convencido. Uma das coisas que mais o chocaram foi perceber as incongruências na proibição de transfusões de sangue, que já provocou a morte a um número incalculável de crentes.

“As Testemunhas acreditam que a transfusão de sangue lhes é proibida por passa-



**P. T., cerca de 40 anos, ficou sem família e amigos quando saiu da religião. Os pais proibiram-na de voltar lá a casa**

gens bíblicas como estas: ‘Somente a carne com a sua alma – seu sangue – não deveis comer’”, explica o representante da organização, Pedro Candeias, à SÁBADO. Plasma, plaquetas, glóbulos brancos e vermelhos também são rejeitados. Mas o recurso a fracções desses componentes é permitido. “É extremamente incoerente condenar o uso de determinadas fracções e permitir o de outras e não existe base bíblica nem científica para tal distinção. Por exemplo, se se pode aceitar hemoglobina, que é 97% de um glóbulo

te anos, negou todas as acusações de falta de fé. Recusa-se a ter de deixar de falar com os pais. Quando conheceu uma antiga Testemunha de Jeová, perguntou: “É possível ter amigos do Mundo?” Descobriu que sim. Deixou de aparecer nas reuniões.

R. M. demorou a fazê-lo, mesmo depois de, no ano passado, ter lido o proibidíssimo livro *Crise de Consciência*, de um antigo membro do Corpo Governante, e de perceber que “toda a vida tinha vivido enganada”. “Sinto que é mesmo uma lavagem cerebral, da qual é muito difícil libertarmo-nos”, explica. Só conseguiu afastar-se quando descobriu o fórum Testemunhas de Jeová. Gostava de se dissociar e diz que só passar à frente de um Salão do Reino a deixa “agoniada”. Mas não está preparada para deixar de falar com a família.

Para M. B., o momento está para breve. Aos 18 anos, aproveitou o facto de sair de casa e mudar de cidade para confessar aos anciãos que fumava, o que é proibido. Já sabia o que o esperava: uma semana depois comunicaram-lhe a expulsão. De regresso a Lisboa, foi assaltado e ficou sem dinheiro nenhum. Ninguém da família lhe atendeu o telefone nem respondeu às mensagens – nem nessa altura nem em todo o ano que se seguiu. “Sentia-me perdido, culpado, abandonado. Passava noites inteiras sem dormir.” Desenvolveu um transtorno de ansiedade incapacitante. A família continuava a não lhe atender o telefone. Pensou no suicídio. “Mas depois achei que ninguém iria ao meu funeral.” Um dia em que insistiu mais uma vez, inesperadamente, a mãe atendeu. Como o motivo era doença, os anciãos, a quem ela pediu autorização, permitiram que o recebesse em casa. Mas agora que está mais estável, M. B. sabe que vai ter de voltar a sair. E que vai ter de se despedir para sempre. ●

## Aos 18 anos, foi expulso uma semana depois de confessar aos anciãos que fumava

vermelho, porque não se pode aceitar glóbulos vermelhos? É como se eu dissesse que você pode comer uma uva sem pele, mas com pele já não pode”, afirma M. M., que foi ancião durante mais de uma década.

Quando César começou a fazer perguntas aos amigos (“Sabias que era assim?”), foi denunciado. Fizeram-lhe quatro comissões judicativas (tribunais eclesiásticos). Já sem acreditar em nada do que tomara por certo duran-

**Mesmo em adulto, Vítor Máximo já acordou a chorar com pesadelos sobre o fim do mundo**

